

☆ ☆ ☆ ☆ ☆	GRÊMIO SER SUDESTE	Grêmio Social-Esportivo-Recreativo Sudeste: Promoção da Cidadania e Defesa do Consumidor	
		Rua Bento Coelho da Silveira 267 - CEP 04330-080 S. Paulo - SP - Tel/fax: (11)5565-5322/5671-0121	
		Internet: www.geocities.com/gremio_sudeste	e-mail: gremio_sudeste@yahoo.com
		Vinculado ao Movimento Comunidade de Olho na Escola Pública - COEP - www.geocities.com/coepdeolho	
Informativo nº G06003		S. Paulo, 11 de março de 2003.	
Ref.: Desafios para a Municipalização da Liberdade Assistida (Audiência Pública - Câmara Municipal de S. Paulo - 11/03/2003 - às 9h);		Jabaquara - Cidade Livre	

Para: Assessorias de imprensa e comunidade em geral;

Desafios para a Liberdade Assistida

Somente quando houver uma Política Pública poderemos falar em "Programa de Liberdade Assistida (LA)". Antes disso, estaremos promovendo a pura hipocrisia: "O Poder Público finge que paga os agentes de LA; as entidades fingem que assistem ao jovem infrator; o jovem finge que se reeduca; e a sociedade finge que acredita".

É sabido por todos os especialistas que a política para a juventude deve, necessariamente, iniciar-se com a prevenção. Existe a necessidade de se garantir o atendimento em Educação, Saúde, Cultura e Lazer. Os programas que priorizam única e exclusivamente a "profissionalização" tendem ao fracasso, pois as "falsas promessas" dos traficantes são mais atrativas aos jovens marginalizados. O Poder Público deve oferecer justamente aquilo que os criminosos não podem oferecer aos jovens: cidadania.

No caso da Cidade de São Paulo, a "Municipalização da Liberdade Assistida" deverá envolver prioritariamente as escolas, muitas das quais foram exatamente os primeiros espaços públicos a discriminar e a excluir os jovens do convívio comunitário saudável. Existem até mesmo escolas propondo que os jovens da "LA" sejam segregados em salas "especiais" nas escolas públicas.

Outro ponto preocupante é o fato de S. Paulo não ter um Plano Municipal de Educação, o que dificulta o planejamento para a reorganização da nova situação.

Destaque-se ainda que o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) é freqüentemente boicotado pelos governantes, impedindo-se que se estabeleça uma Política Pública de Atendimento do Direito da Criança e do Adolescente na Cidade de São Paulo. Esta situação faz com que o CMDCA atue como um simples avaliador de programas, e não com o "deliberador e controlador da política pública".

Outro ponto a se destacar é o fato do CMDCA ter negado registro a todos os programas de internação da Febem/SP. Esta decisão tem reflexo direto sobre os convênios a serem avaliados pela municipalidade, pois o artigo 119 da Lei Orgânica do Município é bem claro: **"O Município não concederá licença ou autorização, e as cassará, quando, em estabelecimentos, entidades, representações ou associações, ficar provada a discriminação racial, bem como qualquer outra prática atentatória aos direitos fundamentais, através de sócios, gerentes, administradores e prepostos"**.

Os coordenadores da política pública nunca deverão se esquecer de que a LA é tida como um "prêmio" ou concessão piedosa do juiz para com o adolescente: "se confessar eu te coloco em LA...caso contrário, eu te interno na febem..." Esta frase é uma das mais ouvidas tanto dos promotores públicos quanto dos juizes que atuam nas varas especiais da infância e juventude.

Para que a Municipalização da Liberdade Assistida se efetive de fato, existe a necessidade de que todos os programas de atendimento aos adolescentes (Saúde, Educação, Cultura, Lazer, etc) estejam articulados. Note-se que muitos centros desportivos e "espaços culturais" encontram-se totalmente abandonados pelo Poder Público Municipal e Estadual. Destacamos que a articulação da política pública e dos programas deve, necessariamente, ser controlada e deliberada pelo CMDCA, conforme estabelece o artigo 88 da Lei Federal 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Finalizando, esperamos que a efetivação das políticas públicas voltadas para a infância e juventude acabe com a marginalização da juventude, pondo um ponto final na triste história dos campos de concentração da Torturabem - A Universidade Paulista do Crime.

Mauro A. Silva (Presidente) - "Contra os Abusos do Poder Público desde 13 de maio de 1995"

Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura. - www.geocities.com/fecharfebem

